
Lectio Quinta Decima

15.1 A quinta declinação

Terminamos nosso estudo das declinações latinas com a apresentação da quinta declinação. É uma declinação simples, mais em evidência do que a quarta devido às palavras que contém. Entre outras, **dies** - *dia* e **res** - *coisa*. Esta última palavra é de uso tão ubíquo e interessante que merecerá uma seção inteira deste curso.

Eis abaixo a declinação completa de **dies** e **res**. Atente para a pronúncia das formas de **dies**.

SINGULAR

nom.	dies	res
gen.	diēi	rei
acu.	diem	rem
dat.	diēi	rei
abl.	die	re

PLURAL

nom.	dies	res
gen.	diērum	rerum
acu.	dies	res
dat.	diēbus	rebus
abl.	diēbus	rebus

No genitivo e no dativo, a vogal **e**, característica dessa declinação, é longa quando *precedida* por uma vogal, e breve quando precedida por uma consoante. Essa espécie de regra de acentuação às avessas não deve nos preocupar. A essa declinação pertencem poucos nomes, todos femininos, à exceção do próprio **dies**, que é masculino. É possível que você encontre com frequência também **fides** - *fé* e **spes** - *esperança* em muitos textos.

15.2 A palavra *res*

A palavra **res**, **rei** é traduzida, em primeira aproximação, por *coisa*. Dissemos em primeira aproximação; pensando mais um pouco, quase nunca ela terá esse sentido simples. A palavra **res**, muitas vezes, "rouba" parte de seu significado da palavra que a segue. Costuma vir agregada a outras palavras, formando com ela um todo, em que cada parte é declinada como se fossem palavras separadas. O principal exemplo é **respublica** - *república*, que, no genitivo, por exemplo, torna-se **reipublicae**. Estude a tradução que sugerimos para cada um dos exemplos seguintes. É possível que você, lidando com uma área mais especializada, venha a alterar alguns deles, propondo traduções mais adequadas:

respublica	<i>república</i>
res physica	<i>física (ciência); mundo material</i>
res extensa	<i>matéria</i>
res cogitans	<i>alma; pensamento; mente</i>
res novae	<i>mudança no estado</i>
res secunda	<i>coisas favoráveis</i>
res rustica	<i>propriedade rural</i>

Algumas expressões empregam a palavra **res** com significados pouco óbvios:

In rem!	<i>ao trabalho!</i>
Quam ob rem	<i>por esse motivo</i>
Cui rei?	<i>com que fim?</i>
In medias res	<i>no meio da ação</i>

Tiramos uma lição desses exemplos: nada como um bom dicionário ao lado!

15.3 Participípios

Em português, formas verbais do tipo *amado, vendido, caído* são chamadas de *participípios*. São adjetivos formados a partir dos verbos *amar, vender* e *cair*. Em latim, dizemos que **amatus** é o *participípio perfeito* de **amo**. É um participípio relacionado ao passado. Seria possível um participípio relacionado ao presente ou ao futuro?

Em português, conhecemos adjetivos como *minguante* (Lua minguante), *cadente* (estrela cadente), *seguinte* (página seguinte), *agonizante* (homem agonizante), *corrente* (água corrente), *contribuinte* (sócio contribuinte), e muitos outros. Antigamente, esses adjetivos eram chamados de *participípios presentes*. Note que cada um deles é equivalente a uma perífrase do tipo *que + verbo*: *cadente - que cai, agonizante - que agoniza, contribuinte - que contribui*, e assim por diante.

Pois bem, em latim também existe tal tipo de adjetivo. Do verbo **amo**, temos **amans** - *amante, que ama*; de **incipio**, temos **incipiens** - *incipiente, que começa*; de **sentio**, temos **sentiens** - *sentiente, que sente*. São os participípios presentes ativos.

Em português, temos também adjetivos como *nascituro* (bebê nascituro), *morituro* (homem morituro), *vincituro* (exército vincituro). Podem ser substituídos por perífrases do tipo *que está para + verbo*: *nascituro - que está para nascer; morituro - que está para morrer; vincituro - que está para vencer*.

Em latim, tal tipo de adjetivo é chamado de *participípio futuro*. Do verbo **amo**, temos **amaturus, a, um** - *que está para amar*; de

incipio, temos **incepturus, -a, -um** - *que está para começar*; de **sentio**, temos **sensurus, -a, -um** - *que está para sentir*.

Todos esses três tipos de particípio são bastante usados em latim, em maneiras que não conhecemos em português. Existe em latim um quarto tipo de particípio, o *particípio futuro passivo*, que traz consigo a idéia de obrigação, dever. Começemos estudando a formação de cada um deles.

15.3.1 Particípio presente ativo

Forma-se adicionando **-ns** ao radical do presente de cada verbo:

opta-ns - *que deseja*
imple-ns - *que enche*
duce-ns - *que conduz*

Na quarta conjugação, adicionamos **-ns** à raiz do verbo acrescida de **e**:

audi-e-ns - *que ouve*
faci-e-ns - *que faz*

15.3.2 Particípio perfeito passivo

É o nosso conhecido particípio, formado com a terceira parte principal do verbo:

optatus, -a, -um - *desejado, desejada*
impletus, -a, -um - *enchido, enchida*
ductus, -a, -um - *conduzido, conduzida*
auditus, -a, -um - *ouvido, ouvida*

Como qualquer adjetivo em latim, concorda com o substantivo a que se refere em gênero, número e caso.

15.3.3 Particípio futuro ativo

É formado a partir da terceira parte principal do verbo, de onde retiramos **-us** e adicionamos **-urus, -a, -um**:

optat-urus, -a, -um - *que está para desejar*
implet-urus, -a, -um - *que está para encher*
duct-urus, -a, -um - *que está para conduzir*
audit-urus, -a, -um - *que está para ouvir*

Também concorda com o substantivo a que se refere em gênero, número e caso.

15.3.4. Particípio futuro passivo

Esse particípio deixou pouquíssimas marcas em português, e seu sentido original quase se perdeu. É encontrado em palavras como *diminuendo*, *dividendo* e *despiciendo*. Note que essas palavras *não equivalem ao gerúndio português*, e podem ser esclarecidas através da expressão *que deve ser + verbo*: *diminuendo - que deve se diminuído*; *dividendo - que deve ser dividido*; *despiciendo - que deve ser desprezado*.

Como você pode notar, existe em cada forma a noção de *dever, obrigação*. Esse particípio é formado a partir do radical do presente mais a terminação **-ndus, -a, -um**. Nos verbos da quarta conjugação, interpomos um *-e*:

opta-ndus, -a, -um - *que deve ser desejado*
imple-ndus, -a, -um - *que deve ser enchido*
duce-ndus, -a, -um - *que deve ser conduzido*
audi-e-ndus, -a, -um - *que deve ser ouvido*

Em resumo, temos a seguinte tabela de particípios:

	<i>ativo</i>	<i>passivo</i>
<i>presente</i>	amans que ama	-----
<i>perfeito</i>	-----	amatus <i>amado</i> que foi amado
<i>futuro</i>	amaturus que está para amar	amandus que deve ser amado

Antes de prosseguir, medite sobre o caráter de atividade e de passividade de cada um dos particípios.

15.4. Usos dos participípios

Para cada participípio, demos uma tradução “crua” acima. Na verdade, a tradução do participípio depende do tempo do verbo da oração principal: um participípio presente refere-se a uma ação que é contemporânea à ação do verbo principal; um participípio perfeito, a uma ação anterior à ação do verbo principal; um participípio futuro, a uma ação posterior à do verbo principal. Estudemos cada caso.

15.4.1. Participípio presente ativo

Observe a tradução da frase seguinte, com idéia de contemporaneidade:

Nauta clamans pugnavit.

O marinheiro que gritava lutou.

O marinheiro lutou gritando.

Gritando, o marinheiro lutou.

Enquanto gritava, o marinheiro lutou.

Mesmo gritando, o marinheiro lutou.

Note que, em cada caso, o participípio se refere a uma ação que ocorre ao mesmo tempo que a ação principal. A tradução vai depender do contexto em que estiver a frase.

15.4.2. Participípio perfeito passivo

Observe a idéia de anterioridade da oração seguinte:

Nauta territus clamavit.

O marinheiro aterrorizado gritou.

O marinheiro, tendo sido aterrorizado, gritou.

O marinheiro que havia sido aterrorizado gritou.

Como havia sido aterrorizado, o marinheiro gritou.

Note que em cada caso o participípio se refere a uma ação que ocorreu *antes* da ação do verbo principal. A tradução vai depender do contexto em que estiver a frase.

Note também a característica passiva do participípio: o marinheiro não aterrorizou, mas sim foi aterrorizado. Isso justifica o nome *participípio perfeito passivo*.

15.4.3. Participípio futuro ativo

Observe a idéia de posteridade na oração seguinte. O participío expressa uma ação que se realizará *logo após o início da ação do verbo principal*, o que sentimos como uma expectativa:

Nauta pugnaturus clamavit.

O marinheiro que estava para lutar gritou.

Estando para lutar, o marinheiro gritou.

O marinheiro que ia lutar gritou.

Em todos esses casos, a ação de lutar é posterior à de gritar.

15.4.4. Participípio futuro passivo

O participío passivo expressa uma ação que ocorrerá ou terá que ocorrer depois da ação principal. Traz consigo uma noção de obrigatoriedade, mas há casos em que essa noção desaparece. Observe:

Libros legendos in mensa posuit.

Ele pôs na mesa os livros que devem ser lidos.

Ele pôs na mesa os livros a serem lidos.

O participío futuro passivo será estudado com mais profundidade nas lições seguintes. É uma interessante construção que revela novas possibilidades expressivas da língua latina.

15.5 Exercícios

Para adquirir os exercícios e as respostas dos exercícios relativos a esta lição, escreva para orbpic@gmail.com.